

NOTA DE IMPRENSA

CDS-PP defende: Mais do que opções de escolha cantinas públicas têm que servir refeições saudáveis e equilibradas

A Deputada do CDS-PP Açores Catarina Cabeceiras afirmou, esta quinta-feira, que mais importante do que disponibilizar refeições vegetarianas nas cantinas da Região “é necessário assegurar refeições saudáveis e equilibradas, refeições com qualidade nutricional e quantidade adequada, não podendo estar presos a critérios economicistas prevalecendo a lei do preço mais baixo”.

No debate parlamentar de uma iniciativa que visava a inclusão da opção vegetariana nas refeições das cantinas públicas ou em outras entidades financiadas por fundos públicos, a Deputada do CDS-PP focou-se, essencialmente, nas escolas da Região frisando que, independentemente das refeições serem ou não vegetarianas, “é urgente, acima de tudo, investir na promoção na ingestão de hortofrutícolas”, lembrado que, segundo o Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, “os Açores apresentam uma prevalência de inadequação de consumo de fruta e produtos hortícolas na ordem dos 60%”.

“Não nos podemos esquecer que tais hábitos ainda não estão incutidos na nossa sociedade. Perante estes dados não nos devemos focar na promoção da importância de uma alimentação saudável, na importância do consumo de fruta e legumes? A pergunta que fica é quando é que o Governo Regional vai, de uma vez por todas, ser um aliado na implementação de bons hábitos alimentares às nossas crianças e jovens?”, questionou.

Catarina Cabeceiras criticou ainda a qualidade da generalidade das refeições servidas nas cantinas das escolas das ilhas, considerando fundamental que “as entidades públicas deixem-se de estar presas a critérios economicistas, prevalecendo sempre a lei do preço mais baixo”, salientando com isso que quem sofre são as crianças e jovens que ficam sujeitos a refeições de menor qualidade.

Quanto à iniciativa da disponibilização de opções vegetarianas em cantinas públicas, o CDS-PP entende que devem ser salvaguardadas questões como o desperdício, o valor e equilíbrio nutricional destas refeições por forma a cobrirem as necessidades fisiológicas e proporcionar doses adequadas dos diferentes nutrientes, bem como deve ser assegurado que estas ementas sejam disponibilizadas antecipadamente aos encarregados de educação ou alunos tendo em vista a possibilidade de, numa determinada semana ou dia, optar por uma refeição vegetariana.

Horta, 19 de outubro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64